



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PRÁTICAS INTERATIVAS NO WHATSAPP: UMA ANÁLISE MULTIMODAL

Autores: MARIA JACY MAIA VELLOSO, MARIA SILVEIRA RODRIGUES, DAVIDSON LEAL SANTOS

Introdução

O avanço tecnológico possibilitou aos pensadores a análise sobre a introdução da cultura digital no contexto educacional. Hoje, entre as preocupações que mobilizam alguns dos educadores, está a que se relaciona à contemporaneidade de um mundo repleto de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e à diversidade de novos saberes que se exige do cidadão. Um dos grandes desafios da escola é proporcionar o exercício dos direitos e deveres plenos, uma vez que o processo de escolarização, dentre outros conhecimentos, permite ao leitor desenvolver uma leitura ampla do mundo, que vai além do entendimento das palavras, na medida em que desenvolve o domínio da linguagem. Nesse contexto, as TDICs geram o desenvolvimento de novas formas de organização de leitura e de escrita, de manipulação de signos e de representações, ou seja, novas formas de significação de alfabetização e letramento para uma multiplicidade tecnológica.

Analisando as situações em que a língua escrita é parte integrante da natureza da interação entre os participantes e de seus processos de interpretação, podemos afirmar que as pessoas interagem oralmente com a mediação da leitura ou da escrita. Existe ainda a interação a distância – autor-leitor ou leitor-autor. Nesse sentido, todo uso da língua, em diferentes modos (textos, imagens, áudios), é funcional, na medida em que proporciona a participação das pessoas em situações específicas, qualquer que seja sua finalidade em suas práticas sociais.

As reflexões serão respaldadas na perspectiva da semiótica social, proposta por Kress e Van Leeuwen (2001), na qual o discurso é multimodal, uma vez que é constituído por modos semióticos que se articulam na construção de sentido da teia discursiva. As tecnologias digitais móveis permitem mesclar diferentes modos de representação: a imagem pode ser combinada ao texto escrito, ao som e ao movimento (KRESS, 1998) e a maneira como esses modos são combinados pode reforçar a mesma ideia, desempenhar papéis complementares ou hierárquicos, nos quais um determinado modo semiótico predomina em relação ao outro (KRESS; LEEUWEN, 2011).

O interesse da pesquisa foi o de colocar no centro de nossas atenções as indagações sobre quais são as práticas interativas de estudantes através do celular, objetivando refletir sobre a relação entre texto verbal e visual e sobre os papéis da imagem na constituição multimodal do discurso na tela., especialmente pelas tecnologias móveis, afetam as práticas de escrita desses jovens.

Material e métodos

Decidimos por uma abordagem qualitativa (GOLDENBERG, 1999) e, por ser um trabalho que tem o objetivo de investigar e documentar uma situação concreta de práticas de escrita no uso do celular, a metodologia que consideramos mais adequada foi a pesquisa de abordagem etnográfica.

O interesse na aplicação da etnografia em uma variedade de campos e configurações reconhece o uso das mídias digitais como parte integrante da vida cotidiana. Portanto, ao analisar a construção de significados, uma estratégia importante é conhecer como as maneiras de expressar e as formas de escrita no ambiente digital são construídas pelos participantes em diferentes contextos. Os estudos das TDICs nas abordagens etnográficas apresentam-se como processos socioculturais de significação, com vistas ao conhecimento de manifestações particulares de ação semiótica no ambiente digital.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Para a coleta de dados, participamos de um grupo de *WhatsApp* denominado “3º rão”, composto por alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública na cidade de Montes Claros, com idades entre 16 e 18 anos. Os dados aqui apresentados foram coletados no momento em que o curso estava em andamento, de 11 de novembro de 2017 a 14 de abril de 2018. Foram analisadas mais de 650 mensagens enviadas por 19 estudantes, de um total de 24 estudantes matriculados e frequentes na sala de aula. O processo de análise se deu através da construção de categorias, a partir da sistematização das mensagens enviadas pelos participantes.

Resultados e discussão

As mídias digitais passaram a ser incorporadas na vida dos adolescentes, que representam um terço da população mundial e um terço dos usuários da internet no mundo. Segundo a UNESCO (2015), os dispositivos móveis, tais como os celulares, estão entre as tecnologias digitais mais difundidas da história. Entre a população mundial, atualmente de 7 bilhões de pessoas, mais de 6 bilhões têm acesso a um telefone celular. Embora sejam utilizados principalmente para comunicação, eles representam, uma porta de entrada para textos de diversos formatos, de pequena ou de grande extensão (UNESCO, 2015).

No Brasil, os dados da TIC Domicílios 2016 revelam que os dispositivos utilizados pelos alunos do ensino médio para acessar a Internet são: telefone celular (92%); computador de mesa (45%); computador portátil ou notebook (42%); e tablet (19%) (COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL, 2016). À medida que cresce o acesso à internet, os alunos têm acesso a recursos por meio de diversas ferramentas de comunicação, como sites de redes sociais e aplicativos para smartphones (FOGG, 2010). O *WhatsApp* tem se mostrado como um dos aplicativos com mais adesão entre os usuários de dispositivos móveis, sendo um dos mais populares do mundo e estando disponível para *Android*, *iPhone*, *Windows Phone*, *BlackBerry* e *Nokia* (ALSALEEM, 2013).

A análise dos eventos de letramento ressalta as formas e os conteúdos da escrita realizada pelos alunos. A escrita durante o período observado esteve presente na maioria das mensagens enviadas; ou seja, foram poucos os momentos em que não se observou o uso da língua escrita. Alguns alunos se comunicavam somente por áudio e outros enviavam *emoticons* como forma de participação.

Imagem, escrita e imagem em movimento são exemplos de formas utilizadas na constituição de textos no ambiente digital. Para dar significado ao que era escrito, muitas vezes a escrita estava acompanhada de imagens. O uso da imagem e da escrita como modo de construção de significado (JEWITT, 2008) levou-nos a sugerir que representações multimodais nas postagens se referem à uma forma que combina textos escritos e imagens para a produção de sentidos. O uso de outros modos de representação, como imagens ou vídeos nas postagens, oportunizou a expressão do significado através deles, tanto isoladamente quanto em combinações. A análise das postagens nos permitiu identificar que as imagens combinadas à escrita revelam uma visão da multimodalidade baseada nos pressupostos propostos por Jewitt (2009), uma vez que cada modo em um conjunto multimodal é entendido para a significação da ação comunicativa. Nos dados coletados, as decisões tomadas no que diz respeito à inclusão de imagens combinadas à escrita, revelam as opções para transmitir significado sobre os aspectos relacionados tanto ao seu cotidiano quanto às atividades escolares. Oliveira e Szundy (2014), em suas análises sobre as práticas de multiletramento na contemporaneidade, afirmam que o modo de comunicação em rede na sociedade seria um dos elementos responsáveis por alterar a forma através da qual as pessoas de determinados grupos sociais se comunicam, “relacionando-se com pares virtuais em múltiplos modelos de comunicação “online”, provocando transformações e fazendo emergir novas formas de materialização da comunicação humana” (OLIVEIRA; SZUNDY, 2014, p. 191).

Considerações finais

As evidências mostradas ao longo desta pesquisa fornecem uma base empírica para discutir como as práticas de leitura e de escrita através de dispositivos móveis desempenham um papel na vida dos estudantes. A convergência dos múltiplos modos de representação (linguagem, escrita, imagens, gráficos, ícones) e a presença de ferramentas tecnológicas acrescentam uma nova dimensão à definição das práticas de escrita no contexto digital. As diferentes experiências de práticas de escrita revelam modos e estratégias variadas para compreender e escrever textos no contexto digital. Os alunos apropriaram-se da rede social *WhatsApp* em suas diversas práticas sociais, apesar de ser, neste caso em específico, um grupo formado por estudantes de uma turma do terceiro ano do ensino médio, cujo contexto poderia, prioritariamente, estar associado apenas às questões escolares. Em suas práticas sociais, os estudantes apropriaram-se da ferramenta pelas motivações que emergiram no seu cotidiano e, em função das demandas, utilizaram a rede social para as atividades escolares, com a divulgação de informações relevantes para eles.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Os resultados discutidos indicam que as tecnologias digitais móveis favorecem a mescla de diversos modos semióticos, sejam de natureza verbal, por meio de sons ou da escrita, sejam de constituição visual, como é o caso da imagem. As práticas interativas multimodais são favorecidas nos dispositivos móveis, a partir dos recursos disponíveis no *WhatsApp* e a mixagem dos discursos depende dos contextos e do propósito da interação, do grau de intimidade dos sujeitos e do tempo de uso do aplicativo.

O aplicativo representou um artefato tecnológico bastante utilizado por seus participantes para compartilhamento de informações diversas sendo que as práticas de escrita desses alunos estão vinculadas à sua participação nas redes sociais, que são utilizadas para interações com os amigos e realização das tarefas escolares, ou seja, há diferentes usos do celular fomentando outras formas de práticas de escrita que muitas vezes são ignoradas ou não reconhecidas pelas instituições escolares.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Unimontes e do CNPQ.

Referências bibliográficas

ALSALEEM, Basma Issa Ahmad. The effect of “whatsAap” electronic dialogue journaling on improving writing vocabulary word choice and voice of EFL Undergraduate Saudi Students. *AWEJ*, v. 04, n. 03. 2013. Disponível em: < <http://goo.gl/HrD0gq>>. Acesso em: 15 jun. 2018. ISSN 2229-9327.

BUZATO, M. E. K. **Entre a fronteira e a periferia**: linguagem e letramento na inclusão digital. 2007. 285 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) -- Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-graduação e Linguística Aplicada, Campinas, 2007.

DE OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes; SZUNDY, Paula Tatiane Carréra. Práticas de multiletramentos na escola: por uma educação responsiva à contemporaneidade. *Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso*, v. 9, n. 2, p. 184-205/Eng. 191-210, 2014.

FOGG, P. . The professor—what to do when home is just another word for the office. *Chronicle of Higher Education* 54 (21), B12 - 2010

GOLDEMBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1999.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, T. *Multimodal discourse*: The modes and media of contemporary communication. London; New York: Arnold; Oxford University Press, 2001.

UNESCO, *La lectura en la era móvil: Un estudio sobre la lectura móvil en los países en desarrollo*. **Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura**, México, D.F. 2015.

JEWITT, C. *Multimodality and Literacy in School Classrooms*. *Review of Research in Education*, 32 (1), p. 241-267, 2008. p. 241-267.

SOARES, M. Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e políticas de alfabetização e letramento. In: MARINHO, M; CARVALHO, G. T. (Orgs.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 54-67